



A Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena – ADERJUR foi criada em 1994 no Município de Juruena, Noroeste da Amazônia Matogrossense. É formada por agricultores familiares, e tem o objetivo de proporcionar geração de renda associada à conservação ambiental através de atividades de apoio técnico e capacitação dos agricultores para o manejo sustentável dos recursos naturais.

Desde 2010, com o patrocínio do Programa Petrobras Ambiental, a ADERJUR executa o Projeto Poço de Carbono Juruena, beneficiando 266 agricultores familiares para o que firmou ainda parceria com outras 15 organizações: PNUD, INCRA, IBAMA, UFMT, SEMA-MT, STTR-Juruena, Prefeitura Municipal de Juruena, Proj. PATER, Proj. Rec Recursos Naturais Vale Amanhecer, ROHDEN Ind. Lígnea, APAVAM, AMCA, COOPAVAM, ONF - Brasil Florestal, Escola Dom Aquino.

O Projeto incentiva a implantação de Sistemas Agroflorestais, como forma de recomposição de áreas alteradas, de fixação de carbono e redução da emissão de gases que causam o aquecimento global.

Para participar deste projeto o agricultor precisa possuir uma área no município de Juruena e procurar o escritório da ADERJUR, que um técnico fará uma visita na sua propriedade.



Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto estão disponíveis no site www.carbonojuruena.org.br e as áreas recuperadas estão descritas e georeferenciadas no sistema de informações geográficas que o projeto criou, através do endereço eletrônico

<https://sites.google.com/site/sigpocodecarbonojuruena/home>

PROJETO POÇO DE CARBONO JURUENA

Realização:



Patrocínio:

PROGRAMA
PETROBRAS
AMBIENTAL

BR **PETROBRAS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



O Projeto Poço de Carbono Juruena

é uma resposta à necessidade das comunidades para o uso de alternativas que viabilizem o desenvolvimento sustentável nas regiões de floresta tropical.

O que o Projeto busca solucionar:

- ✓ O uso indiscriminado dos recursos naturais que está associado às mudanças climáticas;
- ✓ A necessidade de viabilizar a conservação e preservação ambiental aliadas com a melhoria da qualidade de vida das comunidades;
- ✓ Fortalecer o desenvolvimento local sustentável.

Assim, o **Projeto Poço de Carbono** incentiva o uso de alternativas sustentáveis, aliando conservação ambiental e geração renda. Propõe técnicas de cultivo da terra que imitam a floresta. Este sistema é conhecido como Sistema Agroflorestal - SAF.



O que é o Sistema Agroflorestal:

- ✓ Neste sistema o agricultor consegue conservar o solo, a água e a biodiversidade, diversifica a sua produção, gera renda e ainda contribui para a captação de gás carbônico, evitando até a queima da vegetação;
- ✓ Promove a conservação ambiental através da recuperação de áreas degradadas;
- ✓ Orienta o uso sustentável da floresta com o extrativismo de produtos florestais não madeireiros, como a coleta de castanha do Brasil, de sementes de espécies nativas, utilização de plantas medicinais e a comercialização desses produtos e subprodutos.

O objetivo principal do projeto é recuperar 660 hectares de áreas alteradas. Até o final de 2010 foram implantados 479 hectares de SAFs com o plantio de 822 mil mudas de 55 espécies, produzidas pelo projeto.



O projeto Poço Carbono Juruena trabalha com a metodologia de capacitação continuada, como forma de proporcionar a organização social das comunidades. Até o final de 2011, serão realizados cursos, oficinas e intercâmbios com os agricultores do município de Juruena.

O Projeto Poço de Carbono tem também um Programa de Educação Ambiental cujo objetivo é a sensibilização de alunos, professores e agricultores mostrando a importância da preservação da floresta para a manutenção do clima.

Resultados alcançados:

O Projeto Poço de Carbono Juruena já realizou diversas reuniões e capacitações como forma de proporcionar a organização social das comunidades. Até o momento já foram realizadas:

- ✓ 08 reuniões de planejamento do projeto nas comunidades;
- ✓ 03 oficinas de capacitações de Agentes Ambientais e 02 intercâmbios de Agentes Ambientais em Fábricas de Palmito e de Castanha;
- ✓ 11 oficinas sobre a conservação e aproveitamento das áreas de reserva legal;
- ✓ 08 dias de campo para apresentar experiências de sistemas agroflorestais em funcionamento nos municípios de Juruena, Aripuanã, Juína e Cotriguaçu;
- ✓ 06 reuniões do Conselho Gestor do Projeto;
- ✓ 02 cursos de coleta de sementes;
- ✓ 03 cursos de produção de mudas;
- ✓ 04 cursos de implantação de sistemas agroflorestais;
- ✓ 02 cursos de manejo de SAFs, intercâmbio em 02 propriedades com SAF na região;
- ✓ 01 curso de coleta de castanha.

Estas atividades contaram com a presença dos agricultores que participam do projeto, sendo:

- ✓ 1641 pessoas capacitadas sobre SAFs;
- ✓ 19.934 alunos recebendo alimento de qualidade na merenda escolar com produtos das áreas de SAFs;
- ✓ 670 pessoas beneficiadas, envolvidas no processo de coleta, beneficiamento e venda da castanha do Brasil no município.

No componente Educação Ambiental foram realizadas:

- ✓ 04 oficinas de capacitação de professores,
- ✓ 30 projetos apresentados em 08 feiras de Ciências,
- ✓ 16 escolas beneficiadas,
- ✓ 45 professores e 1020 alunos envolvidos,
- ✓ 35 aulas práticas e 10 oficinas com alunos da rede municipal e estadual de ensino,

Histórias de sucesso e futuro!

- ✓ No município de Juruena estão sendo implantadas hortas pedagógicas em 06 escolas além de 01 SAFs demonstrativo que será o laboratório prático onde as crianças terão contato direto com este sistema alternativo de produção.
- ✓ Com apoio do Projeto Poço de Carbono foram elaborados 08 projetos aprovados pelo Programa de Aquisição de Alimentos da CONAB, sendo 04 de Compra com Doação Simultânea e 04 de Formação de Estoque, para duas entidades do município, a COOPAVAM e a AMCA, nos anos de 2010 e 2011. Através de estas organizações compraram 130 toneladas de castanha do Brasil in natura e venderam beneficiada em amêndoas ou biscoitos artesanais de castanha para a merenda escolar de 06 municípios da região noroeste. No mercado empresarial a comercialização tem sido realizada com as empresas Natura Cosméticos, Jasmini Alimentos e Frutos da Terra. O contrato firmado com apoio do projeto entre a Coopavam e a Natura possibilitou triplicar o volume de castanha processado na fábrica que, desde dezembro de 2010, vem sendo adquirida de 06 etnias indígenas (Erikbatsa, Cinta-larga, Suruí, Apiacás, Caiabi e Mundurucu), dos Seringueiros da RESEX Guariba-Roosevelt e agricultores de comunidades vizinhas da fábrica, fortalecendo a economia local.

